



São Carlos foi um dos quatro municípios brasileiros escolhidos para um projeto-piloto do Ministério da Saúde e do Hospital Sírio-Libanês para capacitar 10% da população no atendimento de vítimas de Parada Cardiorrespiratória Súbita. Estima-se que no Brasil ocorram 200 mil mortes por ano por falta de atendimento rápido nos acidentes cardiovasculares e, a grande maioria desses acidentes, ocorre em casa e na presença de familiares.

O prefeito Oswaldo Barba e o secretário de Saúde de São Carlos, Arthur Pereira, estiveram na manhã desta segunda-feira (23) em São Paulo, no Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) do Hospital Sírio-Libanês para o lançamento do programa “Cidade em Defesa da Vida”. Participaram ainda o coordenador de Urgências e Emergências do Ministério da Saúde, Cloer Alves, e representando o hospital os doutores Roberto Queiroz Padilha e Paulo Chapchap, além de representantes das outras três cidades, Itanhaém (SP), Camaçari (BA) e Apucarana (PR).

A implantação do programa terá um investimento de R\$ 6,2 milhões entre infraestrutura, equipamentos e material de consumo. Todos os recursos serão provenientes do hospital Sírio-Libanês, beneficiado pela portaria nº. 3276 / 2007 que regulamenta ações filantrópicas dos hospitais de excelência.

Inicialmente serão treinados profissionais de saúde e professores da rede pública de ensino, que serão os multiplicadores dos cursos. “Iremos treinar alunos entre 13 e 16 anos, que poderão repassar esse aprendizado aos pais e familiares”, explica o diretor de ensino do IEP, Roberto Queiroz Padilha.

Para o prefeito Oswaldo Barba, esta iniciativa é muito interessante e pode ser ampliada. “O objetivo inicial é capacitarmos cerca de 5 mil alunos, que multiplicariam esse aprendizado para cerca de 50 mil pessoas”, salienta. “No entanto, é possível ampliarmos essa rede de multiplicadores e atingirmos um número ainda maior de pessoas aptas a proceder ao primeiro atendimento nos casos de acidentes cardiovasculares”, completou o prefeito.

Ainda segundo o prefeito, esse é um projeto que necessita de um cuidado especial para atingir as metas pretendidas. “Capacitarmos a população para esse atendimento irá salvar muitas vidas e, mais do que isso, irá salvar pessoas sem que fiquem com seqüelas”, explicou.

Início e término

O programa deverá ser iniciado ainda em abril e o prazo para terminar é dezembro de 2010. Nos próximos dias representantes do Hospital Sírio-Libanês devem vir a São Carlos para assinar, junto com o prefeito, o convênio para o início dos treinamentos.

(23/03/09)